

## ESTUDO SOBRE AS AÇÕES DA CONAB PARA AGRICULTURA FAMILIAR

**Andreza Moreira Camargo<sup>1</sup>**

Discente do Curso de Ciências Econômicas - CCSEH - UEG

**Camila Vito Silva de Lima<sup>2</sup>**

Co-orientadora - Graduada em Ciências Econômicas e discente do Mestrado Interdisciplinar em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado - CCSEH - UEG

**Divina Aparecida Leonel Lunas<sup>3</sup>**

Orientadora - Doutora em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Campinas  
Docente do Mestrado Interdisciplinar Territórios e Expressões Culturais no Cerrado CCSEH - UEG –  
Bolsista do PROPIB/UEG

### Introdução

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é uma instituição pública através da qual o governo pode gerenciar as políticas agrícolas e de abastecimento, com o intuito de salvaguardar as necessidades básicas da sociedade, preservando e estimulando os mecanismos de mercado. As operações realizadas pela Conab são coordenadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O Mapa é responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, pelo fomento do agronegócio e pela regulação e normatização de serviços vinculados ao setor. O Mapa busca integrar sob sua gestão os aspectos mercadológico, tecnológico, científico, ambiental e organizacional do setor produtivo e também dos setores de abastecimento, armazenagem e transporte de safras, além da gestão da política econômica e financeira para o agronegócio.

A Conab adveio da fusão de três outras instituições, com funções distintas, porém complementares: Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), Companhia de Financiamento da Produção (CFP) e a Companhia Brasileira de Armazenamento (Cibrazem).

Dentre as atividades desse órgão, estão a de abastecimento, captação, manutenção, armazenagem e distribuição de recursos agrícolas, além de regulação de preços, fomentação da produção agrícola e apoio a pequenos e médios produtores rurais. Assim, atuando no escoamento de produção, captando produtos de determinada região e redistribuindo para outras com menor produtividade, o órgão controla os preços e o abastecimento regionais. Nasceu para racionalizar o processo de intervenção estatal na economia, dinamizando e facilitando as atividades governamentais nas atividades supramencionadas.

A atividade da Conab gera efeitos de ordem regional e nacional, garantindo uma vida digna para os cidadãos, que são beneficiados por programas sociais do Governo Federal, como, por exemplo, o Fome Zero.

A Companhia realiza estudos e estatística dos preços, assim como os levantamentos de custos de produção da agropecuária, a expectativa de plantio e de colheita de grãos, além do volume e localização de estoques públicos e privados de uma gama de produtos.

## Referencial Teórico

A Conab foi criada por Decreto do Presidente da República, cargo ocupado por Fernando Collor de Mello à época, e ganhou autorização para seu funcionamento através da Lei nº. 8029 de 1990, em seu art. 19, que posteriormente veio a ser alterado pela Lei nº. 8344 de 1991, que diz:

Art. 19: É o Poder Executivo autorizado a promover:

I – (vetado)

II – A fusão da Companhia de Financiamento da Produção, da Companhia Brasileira de Alimentos, e da companhia Brasileira de Armazenamento, que passarão a constituir a companhia Nacional de Abastecimento, vinculada ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária.

Parágrafo único: constituem-se em objetivos básicos da Companhia Nacional de Abastecimento:

- a) garantir ao pequeno e médio produtor os preços mínimos e armazenagem para guarda e conservação de seus produtos;
- b) suprir carências alimentares em áreas desassistidas ou não suficientemente atendidas pela iniciativa privada;
- c) fomentar o consumo dos produtos básicos e necessários à dieta alimentar das pessoas carentes;
- d) formar estoques reguladores e estratégicos, objetivando absorver excedentes e corrigir desequilíbrios decorrentes de manobras especulativas;
- e) (vetado)
- f) participar da formulação de política agrícola; e
- g) fomentar, através de intercâmbio com universidades, centros de pesquisas e organismos internacionais, a formação e o aperfeiçoamento de pessoal especializado em atividades relativas ao setor de abastecimento.

O Estado, portanto, torna-se parte legítima para interferir na economia graças às leis e decretos, e, através das atribuições conferidas ao Poder Executivo, este tem poder discricionário nas áreas de atuação da Conab, embora esta seja dotada de autonomia para melhor desenvolver suas empresas. A regulamentação da Conab e a sua estruturação são definidas através de leis infraconstitucionais, respeitando ao que se refere à Constituição Federal, e não provém desta, que apenas estipula as diretrizes nas áreas mencionadas.

## Metodologia

O artigo consta de uma revisão bibliográfica para a caracterização das estratégias do estado brasileiro para a criação da CONAB e seus objetivos para a política pública para a agricultura familiar.

### **Resultados e discussões**

A Conab, enquanto instrumento de política pública do Estado brasileiro, busca garantir que sejam atendidas as necessidades da sociedade e ao mesmo tempo tendo como objetivo a preservação e estímulo dos mecanismos de mercado. Procurando dar efetividade ao Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, a Conab também atua na área social colaborando com o programa Fome Zero, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), sendo responsável pela logística do recebimento, armazenamento e distribuição dos donativos. Não só o Fome Zero, todos os programas sociais dos Ministérios do Desenvolvimento Social e Reforma Agrária contam com a cooperação da Conab, direta ou indiretamente. Essas parcerias ajudam na questão da vulnerabilidade alimentar e as suas causas estruturais que afloram a exclusão social.

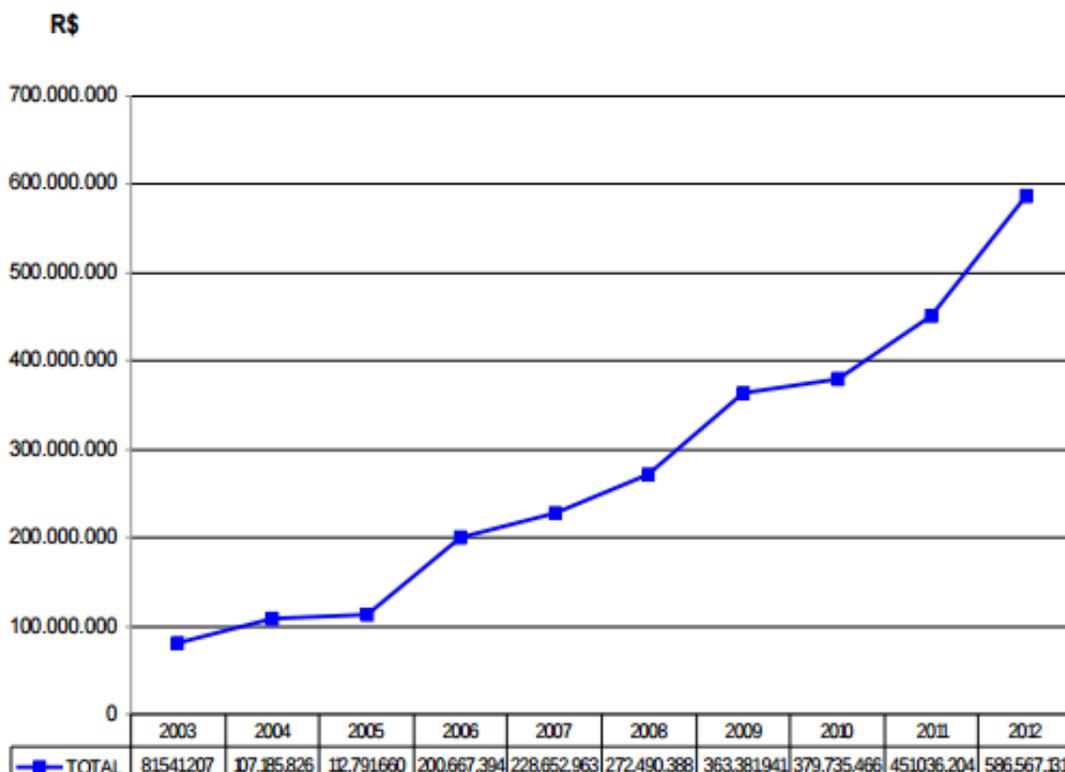
No que diz respeito à definição das políticas públicas para o abastecimento alimentar no país, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a Companhia é responsável por sua execução. Na prática, isso significa comprar produtos agrícolas, formar estoques e vendê-los na hora certa para regularização do mercado consumidor. Nas economias em que a agricultura tem papel relevante, como, por exemplo, na agricultura familiar, existe a preocupação em estabelecer políticas de sustentação de renda para o setor. O governo brasileiro conta com mecanismos para corrigir as distorções próprias da atividade. Isso ocorre ao se reduzir o excesso eventual de oferta, num período crítico para o produtor, ou devolver esse excedente ao mercado na entressafra, atenuando, assim, o impacto da elevação dos preços ao consumidor.

No que diz respeito à definição das políticas públicas para o abastecimento alimentar no país, no âmbito da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), a Companhia é responsável por sua execução. Na prática, isso significa comprar produtos agrícolas, formar estoques e vendê-los na hora certa para regularização do mercado consumidor. O governo brasileiro conta com este mecanismo para corrigir as distorções próprias da atividade. Isso ocorre ao se reduzir o excesso eventual de oferta, num período crítico para o produtor, ou devolver esse excedente ao mercado na entressafra, atenuando, assim, o impacto da elevação

dos preços . Nas economias em que a atividade agropecuária tem papel relevante, semelhante à existente em Goiás, existe a preocupação em estabelecer políticas de sustentação de renda para seus segmentos, como é o caso da agricultura familiar. Um exemplo é o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, que fora instituído pelo artigo 19 da Lei n.º 10.696 de 2 de julho de 2003, atualizado pela Lei nº12.512, de 14 de outubro de 2011 com regulamentação via Decreto nº 7.775, de 04/07/2012, programa no qual o governo compra a produção familiar a preços adequados, de forma descomplicada e sem intermediários, também tem presença efetiva da Conab na sua execução, em parceria com outros órgãos governamentais. O PAA objetiva superar o maior desafio para os agricultores familiares, que é vender a produção a preços remuneradores e compatíveis com o mercado.

Os recursos destinados à execução do PAA pela Conab têm sido incrementados significativamente desde sua implantação. Esta modalidade trata de compras com doação simultânea (CDS). No período de 2003 a 2012 foram investidos cerca de 2,7 bilhões de reais

**Gráfico 1:** Evolução dos recursos (R\$) aplicados nos anos de 2003 a 2012.



**Fonte e Elaboração:** CONAB/GECAF

no Programa. A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam a evolução dos recursos aplicados.

Observa-se por meio destes dados que no ano de 2012 houve um aumento expressivo

**Tabela 1:** Evolução dos recursos (R\$) aplicados nos anos de 2003 a 2012, por região.

ANO	REGIÕES					TOTAL
	CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	
2003	12.238.974	31.672.408	12.386.912	7.603.665	17.639.249	81.541.207
2004	3.386.094	42.307.978	28.391.528	8.903.396	24.196.831	107.185.826
2005	5.538.352	34.745.917	16.149.222	13.876.678	42.481.492	112.791.660
2006	10.045.899	54.857.717	17.812.507	32.440.707	85.510.564	200.667.394
2007	8.706.953	56.116.343	18.799.859	42.080.968	102.648.840	228.352.963
2008	9.893.516	80.838.353	15.679.112	73.486.284	93.032.175	272.929.439
2009	13.224.101	102.838.205	15.550.480	78.842.348	152.926.807	363.381.941
2010	21.400.943	121.858.906	28.348.787	79.151.714	128.975.115	379.735.466
2011	32.025.103	153.674.198	29.386.137	111.741.509	124.209.257	451.036.204
2012	43.282.942	153.226.887	37.722.673	131.776.716	220.557.912	586.567.131
<b>TOTAL</b>	<b>159.742.876</b>	<b>832.136.912</b>	<b>220.227.218</b>	<b>579.903.985</b>	<b>992.178.243</b>	<b>2.784.189.233</b>

**Fonte e Elaboração:** CONAB/GECAF

dos valores investidos em todas as regiões, com exceção do ano de 2012 para a região Nordeste.

### Considerações finais

O PAA está contribuindo para o aumento gradual dos recursos acessados pela agricultura familiar, no qual podemos destacar pontos fundamentais que contribuem para este incremento: a disseminação do programa em novos municípios, o estabelecimento de uma relação de confiança junto à Conab, o aumento gradual dos limites recebidos por família por ano, a elevação da capacidade produtiva motivada pela garantia da aquisição, a agregação de valor à produção e fortalecimento da economia solidária, por meio do cooperativismo e associativismo.

O volume de recursos aplicados à Conab vem crescendo ano a ano e suas políticas proporcionam acesso a uma alimentação diversificada para uma população em insegurança alimentar e nutricional (como crianças, idosos e portadores de necessidades especiais),

valorizando a produção e a cultura alimentar e dinamizando a economia local, com repercussões sobre a qualidade de vida tanto de fornecedores quanto de consumidores.

## Referências

CONAB, COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. PAA – **Evolução das Operações**. In: Agricultura e Abastecimento Alimentar: políticas públicas e mercado agrícola. – Brasília: 548p .: il. Conab, 2009. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/b42ae71f7f714f6cfb5f74a42526c6ee>>. Acesso em: 21 de abr. 2017.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **PAA: 10 anos de Aquisição de Alimentos**. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional; Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2014.